

8

① Os movimentos sociais no campo no Brasil entre as décadas de 1940 e 1960.

Nos primeiros cinco anos da década de 1940, o Brasil se encontrava sob um regime autoritário comandado por Getúlio Vargas, que reprimia com violência os atos de oposição ao seu governo. No meio urbano, Vargas tinha a possibilidade de atuar diretamente na repressão aos seus opositores, e no meio rural, ele contava com o auxílio dos coronéis e seus jagunços.

Os coronéis ~~foram~~ são um grupo social surgido ainda na época do Império do Brasil que consolidou seu poder nos primeiros anos da República e que permanecem relevantes até os dias atuais. É contra eles que a vasta maioria dos trabalhadores rurais se enfrenta diretamente e se organiza em ~~para~~ movimentos sociais. Donos de latifúndios e detentores dos poderes políticos e econômicos nas regiões rurais, os coronéis ~~impoem~~ conseguem impor suas vontades por meio da violência.

As relações de trabalho entre trabalhadores rurais e coronéis são precárias, ~~devido~~ ~~em~~ ~~mesmo~~ mesmo com a ~~com~~ consolidação das leis trabalhistas em 1943, pois a CLT foi aplicada somente aos trabalhadores urbanos e não incluiu os trabalhadores rurais.

Os primeiros movimentos sociais no campo e nas décadas de 1940 se organizaram, ainda que de forma desarticulada, em torno do combate à ação dos coronéis, da imposição do "voto de cabresto". Ainda que não tenham surtido muito efeito, ~~de~~ ~~aquele~~ representaram tentativas relevantes de se fazer ouvir a "voz do campo" no Brasil.

Ainda na década de 1940, após ^{o fim} da Segunda Guerra Mundial e com a saída de Vargas do governo, podemos perceber ~~o~~ ~~os~~ movimentos sociais no campo da educação no meio rural. A gratuidade do ensino básico estabelecida e ainda no governo Vargas favoreceu o surgimento de escolas públicas no interior do Brasil. Algumas foram fundadas por movimentos

suais advindos de colônias de imigrantes - italianos, alemães e japoneses - que se estabeleceram em áreas rurais e criaram escolas, muitas delas bilíngues.

Nas décadas de 1950 e 1960, vemos o ~~fortalecimento~~ fortalecimento de cooperativas agrícolas que, embora tenham objetivos econômicos bem claros em mente, representaram avanços no campo social ao estreitar laços comunitários e se tornarem organizações que fazem frente ~~à ação do coronelismo~~ ao coronelismo.

O golpe Civil-Militar de 1964 levou à repressão e à violência por todo o Brasil, e o campo não ficou isento. Mesmo assim, desde 1968, a Confederação Nacional dos Trabalhadores Agrícolas (CONTAG) incentivou a formação de sindicatos e de organizações que defendessem os direitos do trabalhador rural. A Igreja Católica foi uma importante instituição de apoio ao homem do campo durante as décadas de 1970 e 1980 e contribuiu para os movimentos sociais que se instauraram no meio rural.

Foi durante o período da ditadura civil-militar que os direitos trabalhistas foram estendidos ao ~~homem~~ trabalhador rural, numa clara resposta aos movimentos cada vez ~~mais~~ ^{mais} articulados no campo e, também, como uma tentativa de ~~controlá-los~~ ~~reconhecendo~~ reconhecer assim sua importância e efeito na sociedade.

② As relações no interior do Império Ultramarino Português entre os séculos XVI e XVIII.

A colonização portuguesa no território que atualmente é conhecido como Brasil alterou profundamente o cenário de três distintos continentes: o europeu, o americano e o africano. O Oceano Atlântico tornou-se foco das atenções do Império Ultramarino Português, assim como a principal razão do seu fortalecimento ao longo dos séculos XVI e XVIII.

As embarcações portuguesas partiam de com destino à América, à Terra Brasilis, carregadas de religiosos em busca de almas na esperança de catequizar os ameríndios e de trabalhadores brancos para a instalação de feitorias no litoral para abastecer navios em direção às Índias.

A necessidade de proteger e manter à salvo a Terra Brasilis dos interesses de outras nações europeias intensificou o processo de colonização portuguesa. No século XVI começaram a chegar as primeiras embarcações cheias de homens obrigados a trabalhar nas feitorias e engenhos de açúcar. Eis que surge a marca do comércio atlântico: a economia escravista.

A exploração do trabalho escravo africano marcou as trocas comerciais atlânticas e contribuíram para o enriquecimento do Império Ultramarino Português. De Portugal partiam navios carregados de armas de fogo e pólvora com destino à África. No continente africano, esses objetos eram trocados por mercadoria humana que era levada para a América Portuguesa e ali se explorada como mão de obra escrava. Estima-se que 12% dos escravos morriam na travessia, devido à precariedade das condições em que eram trazidos.

Embora a escravidão já fizesse parte da cultura africana desde o século VII, a atuação do Império Ultramarino Português - assim como de outras companhias marítimas europeias - fez revelar um grau de violência e crueldade nunca antes experimentado pelos povos africanos. Tribos inteiras eram escravizadas, retiradas de seus lares, separadas e colocadas bem longe umas das outras

e transportadas precariamente para um local distinto, perdendo qualquer referência cultural.

O aumento do tráfico negreiro foi sendo gradual, chegando ao seu ápice no século XVIII. Segundo Boris Fausto em "História do Brasil" ~~se~~ estima-se que 62% de toda a mão-de-obra africana chegou às Américas no século XVIII. Fausto também afirma que chegaram ao continente americano em torno de 9,2 milhões de africanos, sendo de 4 milhões vieram ^{nominalmente} para a América Portuguesa.

Entretanto, não foi apenas da exploração do tráfico negreiro que o Império Ultramarino Português se ocupou. O transporte de qualquer produto com valor para o mercado europeu ~~era~~ também ficava sob a tutela da Coroa Portuguesa e, devido ao Pacto Colonial, a América Portuguesa se submetia a um acordo de exclusividade comercial com sua metrópole. Ao Brasil cabia enviar ~~a~~ matéria-prima e a Portugal cabia ~~enviar~~ ^{enviar} produtos manufaturados. ~~Tratava-se~~ Tratava-se de uma relação comercial desfavorável à colônia.

Com o advento da descoberta das minas ^{no século XVIII} no interior da colônia, as embarcações portuguesas passaram a transportar ouro e outros metais preciosos. Com isso, aumentou-se a preocupação com a segurança das mercadorias devido aos ataques de corsários e outros piratas no Atlântico. Mesmo com o contrabando e os ataques em alto-mar, os metais preciosos ~~se~~ conseguiram chegar em grande volume no continente europeu.

De ~~seu~~ ~~colocar~~ ~~suas~~ ~~atividades~~ ^{nas} ~~para~~ rotas comerciais atlânticas, o Império Ultramarino Português alcançou o seu auge com a exploração do tráfico negreiro, o transporte de matéria-prima e metais preciosos para a Europa, ao longo dos séculos XV e XVI.

③ Possibilidade de abordagem na educação básica sobre cultura e movimentos sociais no Brasil entre 1945 e 1964.

Após a Segunda Guerra Mundial, o cenário global ficou marcado pela Guerra Fria. Foi um período de ~~bipolarização~~ bipolarização em que o Bloco Socialista era representado pela URSS e o Bloco Capitalista era representado pelos EUA, e ambas potências disputavam áreas de influência pelo mundo. A força dessas disputas foi sentida no Brasil entre os anos 1945 e 1964, e o país foi palco ~~de~~ ^{deix} embate ideológico.

Uma possibilidade de abordagem na educação básica sobre os campos culturais e sociais no Brasil nas décadas de 1940 a 1960 é exatamente começar pelo contexto da Guerra Fria. Como ^{já} mencionado, a Guerra Fria foi uma disputa ideológica que ~~em~~ envolveu nações do mundo inteiro que ~~sofreram~~ a influência das duas super potências.

O Teatro, o Rádio e as Revistas Ilustradas ~~tem~~ são documentos importantes para avaliar a influência no campo cultural que as super potências tiveram no Brasil. ~~Notadamente~~ Percebemos uma forte influência norte-americana na moda que é retratada nas Revistas, nas peças que são encenadas no Teatro e na música que é tocada nos Rádios. Em sala de aula, devemos destacar que atos de caráter ~~de~~ comunista eram reprimidos pelo governo brasileiro na época, e que acabava tornando ~~o~~ ^o ~~trabalho~~ ^o trabalho daqueles que desejavam expressar ideologias como essa no campo cultural. Por essa razão, o acesso a documentos com forte teor capitalista ~~são~~ ^{são} ~~mais~~ ^{mais} facilmente ~~em~~ ^{em} encontrados é mais fácil, ~~de~~ pois a disponibilidade deles é maior em comparação aos de teor comunista.

As novas ~~ferramentas~~ ferramentas tecnológicas nos auxiliam em sala de aula ao disponibilizar online, ~~os~~ ^{os} documentos históricos que podem ser utilizados para a

análise dos alunos. No YouTube encontramos as músicas da época que foram tocadas na Rádio, assim como vídeos com as visitas de importantes figuras políticas norte-americanas ao Brasil. Tais figuras logo perceberam como o campo cultural é sensível e, quando bem trabalhado, auxilia na assimilação e até mesmo subjugação de uma nação pela outra.

As grandes bases de computadores ~~se~~ auxiliam na apresentação de documentos históricos como Revistas Ilustradas que permanecem preservadas em Acervos e Arquivos Históricos. É importante que o aluno tenha contato com documentos históricos e ~~apenas~~ aprenda a ~~ver~~ interpretá-los e analisá-los corretamente. É a possibilidade de ~~ver~~ visualizá-lo auxilia ~~na~~ a análise e compreensão do mesmo.

É importante ressaltar a existência de movimentos sociais, a maioria clandestinos, que estavam se opondo ao status quo e à influência norte-americana. Como já mencionado, o acervo nessa área não é tão amplo e de fácil acesso. Entretanto, para isso existe a possibilidade do uso da história oral.

A história oral ~~se~~ é uma ferramenta útil quando se lida com ~~a possibilidade de um~~ ~~se~~ um evento histórico que contém pouco acervo material e quando a memória, em si, torna-se também um objeto de estudo. Mais uma vez, as novas tecnologias auxiliam no acesso a tais documentos, pois encontramos entrevistas em acervos confiáveis que podem ser trabalhados em sala de aula.

O Golpe civil-militar de 1964 pode ser abordado como uma resposta ~~de~~ das vezes conservadoras brasileiras aos movimentos sociais que desafiavam a estrutura social vigente. Torna-se uma oportunidade de se trabalhar a ascensão do autoritarismo nos campos culturais e sociais nos dias atuais, tomando-se ~~a~~ cuidado para evitar o anacronismo. Os ~~contextos~~ ^{contextos} ~~contextos~~ devem estar bem claros e bem trabalhados para evitar que um conceito seja

aplicado num momento e numa situação em que ele não deveria ser.

O anacronismo torna-se um grande vilão em sala de aula, pois cabe ao professor conseguir construir conhecimento ao lado de seus alunos sem retirar cada evento de seu contexto, ao mesmo tempo ~~em~~ ^{em} que deve ~~conseguir~~ mostrar o conteúdo de forma compreensível para as mentes atuais.

É possível abordar o tema da cultura e dos movimentos sociais no Brasil entre 1945 e 1964 sem cair no anacronismo e, ao mesmo tempo, traçar um paralelo com o crescimento do autoritarismo no Brasil atual.